

APLICAÇÃO DO MAPEAMENTO DE FLUXO DE VALOR PARA MELHORIA NO PROCESSO DE COMPRAS DO SEGMENTO DE FUNDIDOS DE FERRO E AÇO.

Autor: Juliana Cristiane Fadini Tozo **Orientador:** Dr. Sérgio A. Loureiro **Co-orientadores:** Dra. Regina Meyer Branski Prof^ª. Dr^ª. Emília W. Rutkowski

Palavras-chave: Lean Office, Eliminação dos desperdícios, Redução de tempo, Rendimento do setor. **Email:** Juliana.cftozo@hotmail.com

Introdução

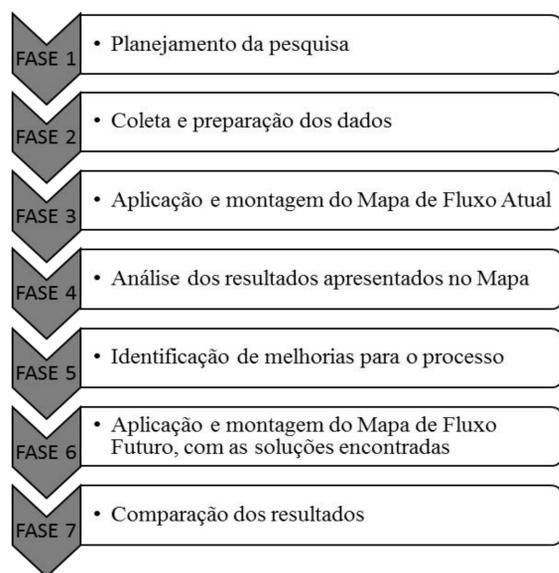
Com o passar dos anos, a globalização no mercado vem se ampliando cada vez mais rápido e como consequência ocorre o aumento da competitividade. Isso fez com que o foco das organizações não estivesse apenas no preço, mas também no atendimento, inovação, pontualidade, etc. Para atender todos estes requisitos, existe um amplo leque de ferramentas de gestão com o objetivo de obter controle e análises. Uma dessas ferramentas é o pensamento enxuto que é um método de especificar valor, alinhar a sequência de ações sem interrupções e realizá-las de forma cada vez mais eficaz. Dentro da fundição, um dos maiores problemas encontrados são as solicitações de compras de matérias primas com caráter de urgência, que acarretam em diversos problemas para o setor e para os envolvidos, como por exemplo o não segmento dos processos estabelecidos pela empresa e a falta de negociação. Para alcançar os objetivos serão aplicados os conceitos de Lean Office. A ferramenta de Produção Enxuta mais utilizada neste trabalho, é o Mapeamento de Fluxo de Valores (VSM) afim de buscar, como resultado, uma maior produtividade e rendimento da equipe de suprimentos.

Objetivos

Mapear os processos ligados ao departamento de compras e dos demais envolvidos que apresentem desperdícios de tempos, atrasos e de processos não hábeis, identificando suas causas e propondo alterações e reestruturações para a melhoria da competitividade e normalização do fluxo de tarefas do setor de suprimentos.

Metodologia

O trabalho está configurado em uma pesquisa qualitativa, com abordagens explicativas e exploratórias, para demonstrar e prover mudanças nos processos que interferem na cadeia de suprimentos. As etapas seguidas para o desenvolvimento deste trabalho foram:



Quadro 1: Desenvolvimento do método de pesquisa (Fonte: Elaborado pela autora).

Resultados

A aplicação do conceito mostrou-se viável e com efetividade. O foco de redução de tempos das tarefas, identificação dos desperdícios e reduções dos excessos de processos, foram atingidos. O projeto mostrou uma redução de 6.537 minutos (4,5 dias) do cenário anterior para 2.613 minutos (2 dias) do cenário futuro, representando uma redução de 60% de tempos das tarefas.

Vide abaixo o cenário futuro com as modificações realizadas.

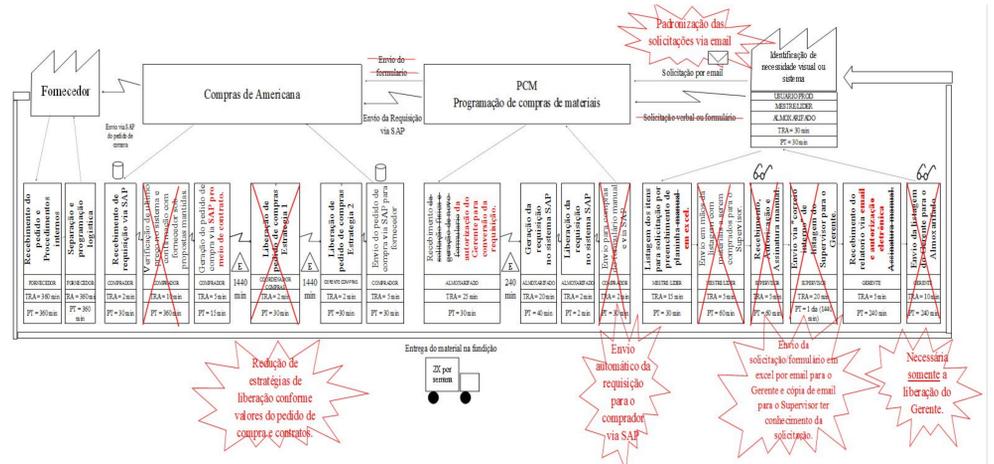


Figura 7 - Alteração do Mapa de Fluxo de Valor Futuro para os procedimentos de aquisição de Luvas de Alimentação (Fonte: Elaborado pela autora).

Conclusões

Através do Mapa de Fluxo de valor aplicado, foi possível identificar os principais desperdícios. As identificações visuais demonstradas no mapa, facilitaram o estabelecimento das possíveis soluções encontradas e trabalhadas em sua melhoria. Vale lembrar que devido a adaptação das atividades do setor, o quadro de funcionários atual pode ser mantido, não necessitando de novas contratações e aumentos nos custos da companhia. Vide abaixo, a tabela demonstrativa dos resultados.

ANTES	DEPOIS		
Tempo de agregação de valor	1767 min	Tempo de agregação de valor	933 min
Tempo de não agregação de valor	4770 min	Tempo de não agregação de valor	1680 min
Tempo de Permanência Total	6537 min	Tempo de Permanência Total	2613 min
Cumprimento de regras do setor	Não	Cumprimento de regras do setor	Sim
Quadro de funcionários adaptados ao sistema de trabalho	Não	Quadro de funcionários adaptados ao sistema de trabalho	Sim
Necessidade de investimento para contratação de funcionários	R\$ 10.130,15	Necessidade de investimento para contratação de funcionários	R\$ 0,00

Tabela 2 – Comparação dos resultados (Fonte: Elaborado pela autora)

Referências Bibliográficas

AESCAMIA, J. H. Critérios Para Identificação De Processos Críticos Em Projetos Lean Office – Unicamp, Campinas: 2016.

FONTANINI, P. S. P. Lean thinking na cadeia de fornecedores da construção civil.- XII SIMPEP, Bauru: 2005.

LEAN INSTITUTE BRASIL. Ícones para o mapeamento. Disponível em: <http://www.lean.org.br/material-de-estudo-lean.aspx>. Acesso em 02 de Fevereiro de 2017.

LEAN INSTITUTE BRASIL. O Escritório Enxuto (Lean Office). Disponível em: <http://www.lean.org.br/comunidade/artigos/pdf/artigo_57.pdf>. Acesso em 22 de Fevereiro de 2017.

MACUL, V. C. Mapeamento e estruturação do processo de inovação – Um estudo de caso em uma empresa startup. USP – São Carlos: 2012.

MORENO, L. R. Escritório Enxuto: A Metodologia Lean Aplicada À Melhoria De Processos Administrativos. – Unicamp – Limeira: 2014.

PASCAL, D. Produção Lean Simplificada - Um guia para entender o sistema de produção mais poderoso do mundo. Bookman – Porto Alegre: 2008.

REIS, T. Aplicação da mentalidade enxuta no fluxo de negócios da construção civil a partir do mapeamento do fluxo de valor: estudos de caso. Unicamp, Campinas: 2004.

ROTHER, M.; SHOOK, J. Learning to See - Value Stream Mapping to Add Value and Eliminate Muda, The Lean Enterprise Institute, MA, USA, 1999.

SALGADO, E.; MELLO C. H.; SILVA, C. E.; OLIVEIRA, E.; ALMEIDA, D. Análise da aplicação do mapeamento do fluxo de valor na identificação de desperdícios do processo de desenvolvimento de produtos. Unifei, São Carlos: 2009.

TAPPING, D.; SHUKER, T. Value Stream Management for the Lean Office: Eight Steps to Planning, Mapping, & Sustaining Lean Improvements in Administrative Areas. USA: Productivity Press, 2003.

WOMACK, J.P.; JONES, D.T; ROOS, D. A máquina que mudou o mundo. Tradução de Ivo Korytovski. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

WOMACK, J.P.; JONES, D.T; Seeing the Whole: Mapping the Extended Value Stream. Brookline, MA: Lean Enterprise Institute, 2002.